

# SONDAGEM INDUSTRIAL MINAS GERAIS



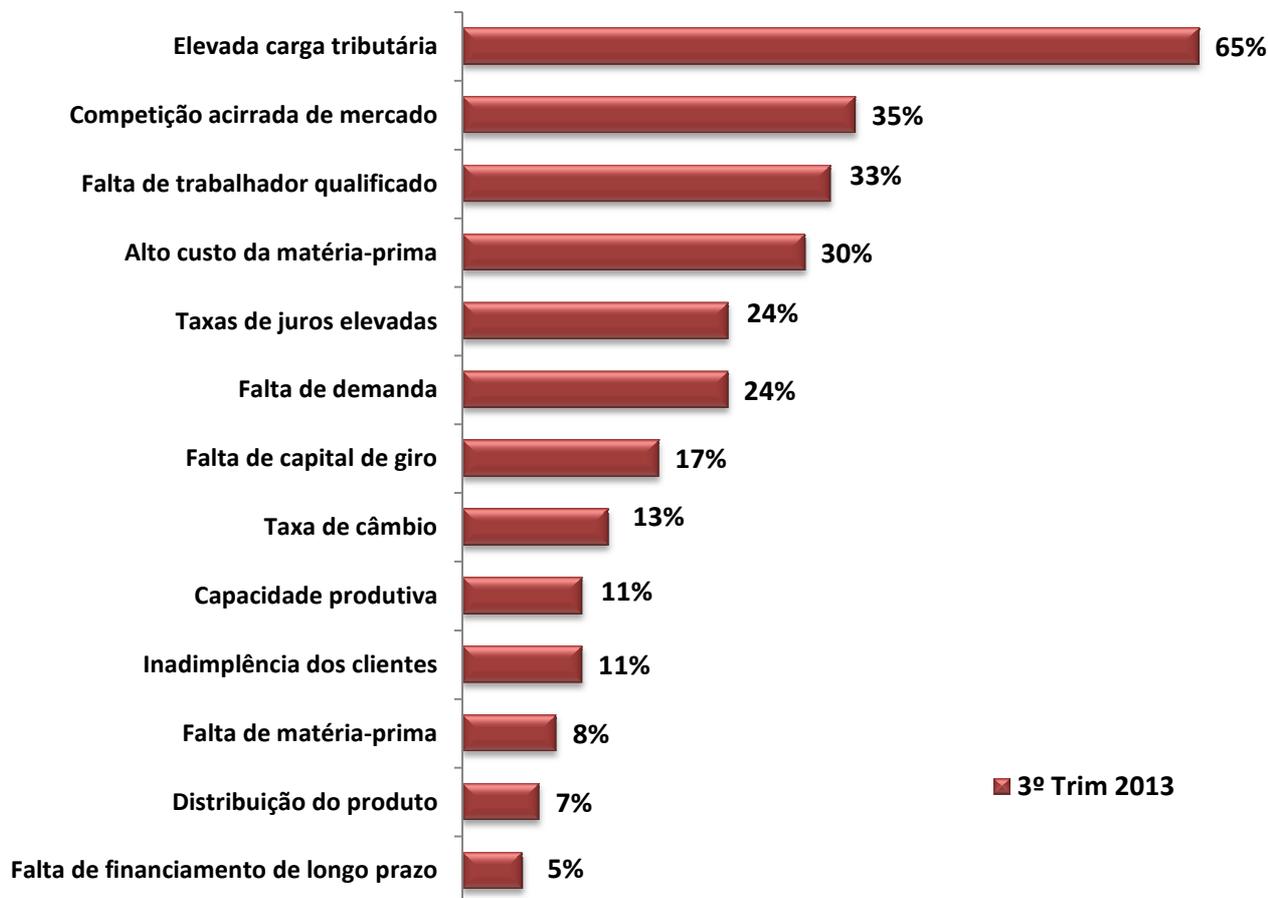
Novembro de 2013

## **BLOCO ESPECIAL - FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO NA INDÚSTRIA DE MINAS**

A falta de trabalhador qualificado está entre os principais problemas enfrentados pela indústria de Minas. Na pesquisa Sondagem Industrial realizada no terceiro trimestre de 2013, a dificuldade ficou na terceira colocação entre os principais problemas enfrentados pelas empresas do estado, com 33% dos votos dos empresários entrevistados.

A dificuldade atinge todas as áreas da indústria, desde o setor de operação até a área gerencial. O problema gera dificuldade e reduz a competitividade das empresas. Os empresários do estado estão investindo em treinamentos para os trabalhadores na tentativa de solucionar a dificuldade. Entretanto, a má qualidade da educação básica dificulta a qualificação dos trabalhadores.

### Principais problemas enfrentados pela indústria de Minas



## Falta de trabalhador qualificado reduz a competitividade da indústria mineira

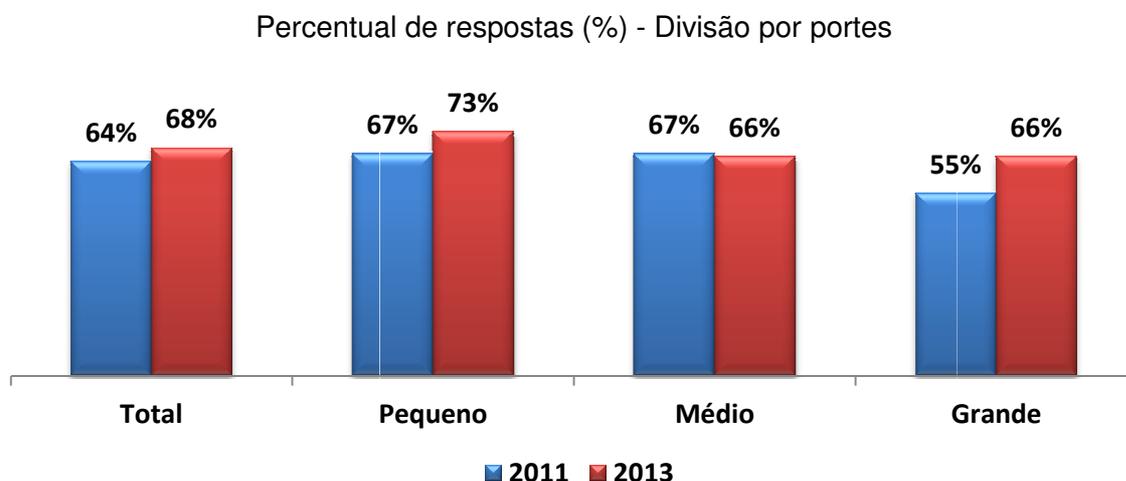
Em Minas Gerais 68% dos empresários entrevistados enfrentam o problema da falta de trabalhador qualificado, apenas 30% dos empresários não têm dificuldade na contratação de trabalhadores.

### A falta de trabalhador qualificado é um problema para a sua empresa?



Em 2011 64% dos empresários entrevistados enfrentavam problemas decorrentes da falta de trabalhador qualificado no estado, em 2013 esse percentual passou para 68%. Na análise por portes, as pequenas e as grandes indústrias mostraram crescimento no percentual, em 2011 67% das pequenas e 55% das grandes empresas consideravam a falta de trabalhador qualificado um problema, em 2013 o percentual aumentou para 73% e 66%, respectivamente. Já as médias indústrias mantiveram relativa estabilidade no indicador, alcançando 66% dos votos em 2013.

### A falta de trabalhador qualificado é um problema para a empresa



## Falta de trabalhador qualificado atinge todas as áreas das empresas do estado

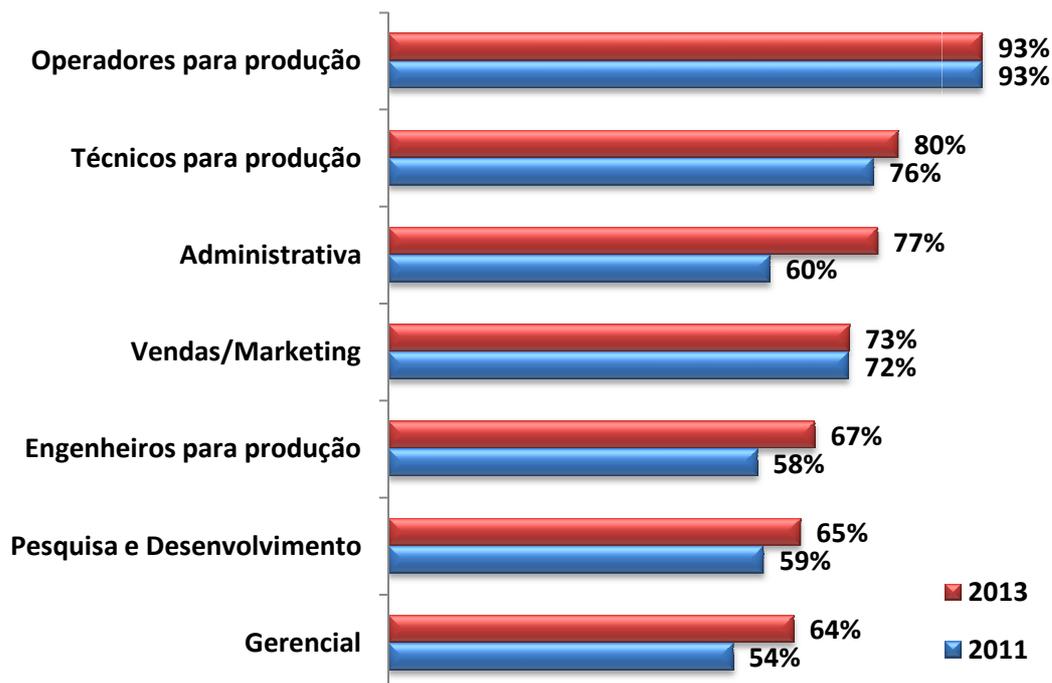
As indústrias do estado enfrentam dificuldades para encontrar trabalhador qualificado em todos os setores da empresa. O problema é mais intenso na área operacional, os cargos de operadores (93%) e técnicos (80%) para a produção foram os mais votados. O cargo de engenheiro de produção também merece destaque, com 67% dos votos.

A área administrativa também enfrenta problemas na contratação de trabalhadores qualificados, atingindo 77% dos votos. A área de vendas/marketing recebeu 73% dos votos. Os setores de pesquisa e desenvolvimento e gerencial ficaram com 65% e 64%, respectivamente.

É importante observar que em todas as áreas houve aumento dos percentuais, com exceção apenas do setor de operadores de produção que ficou estável, na comparação com o ano de 2011.

### Percentual de trabalhador qualificado por categoria profissional e área da empresa

Percentual de respostas (%) das empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema



## Falta de operadores e técnicos qualificados afetam a indústria de Minas

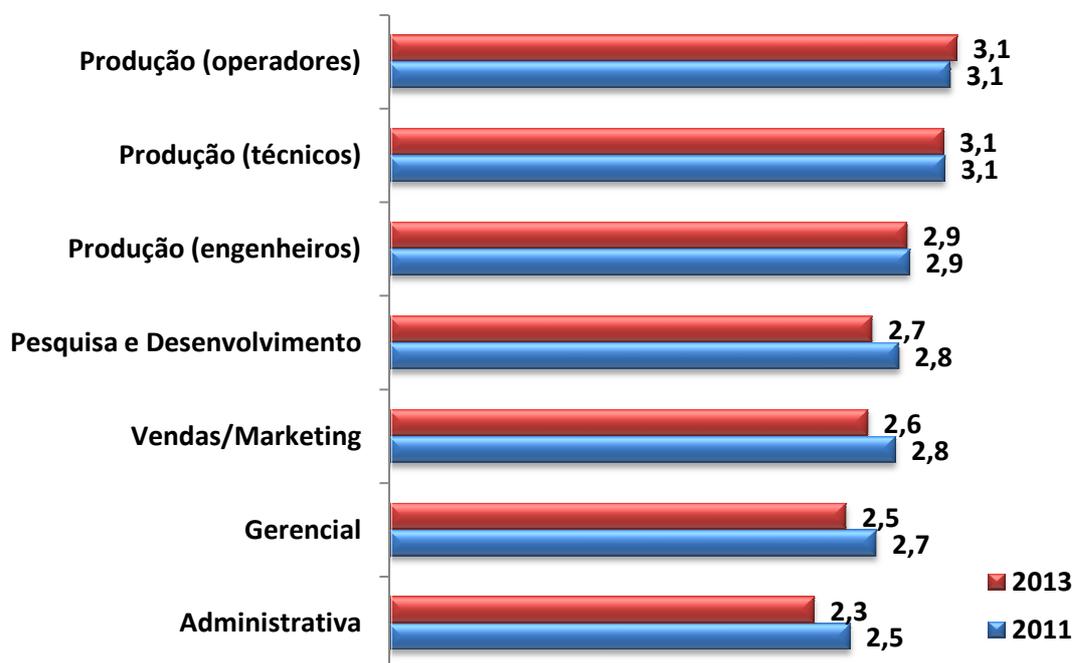
O indicador a seguir varia de 1 (afeta pouco) a 4 (afeta muito). A falta de operadores e de técnicos para a produção são o que mais afetam as empresas do estado, atingindo 3,1 pontos. A falta de engenheiro alcançou 2,9 pontos na escala, mostrando afetar de forma significativa as indústrias. A área de pesquisa e desenvolvimento, apesar de perder intensidade em relação a 2011 (2,8 pontos), manteve sua relevância com 2,7 pontos.

Os setores de vendas/marketing (2,6 pontos), gerencial (2,5 pontos) e administrativo (2,3 pontos) também afetam as empresas do estado com relação ao empecilho da falta de mão de obra qualificada.

### Intensidade do impacto da falta de mão de obra qualificada por categoria profissional e área da empresa

Indicador varia de 1 (afeta pouco) a 4 (afeta muito)

Considerando apenas as empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema e tem a área em questão



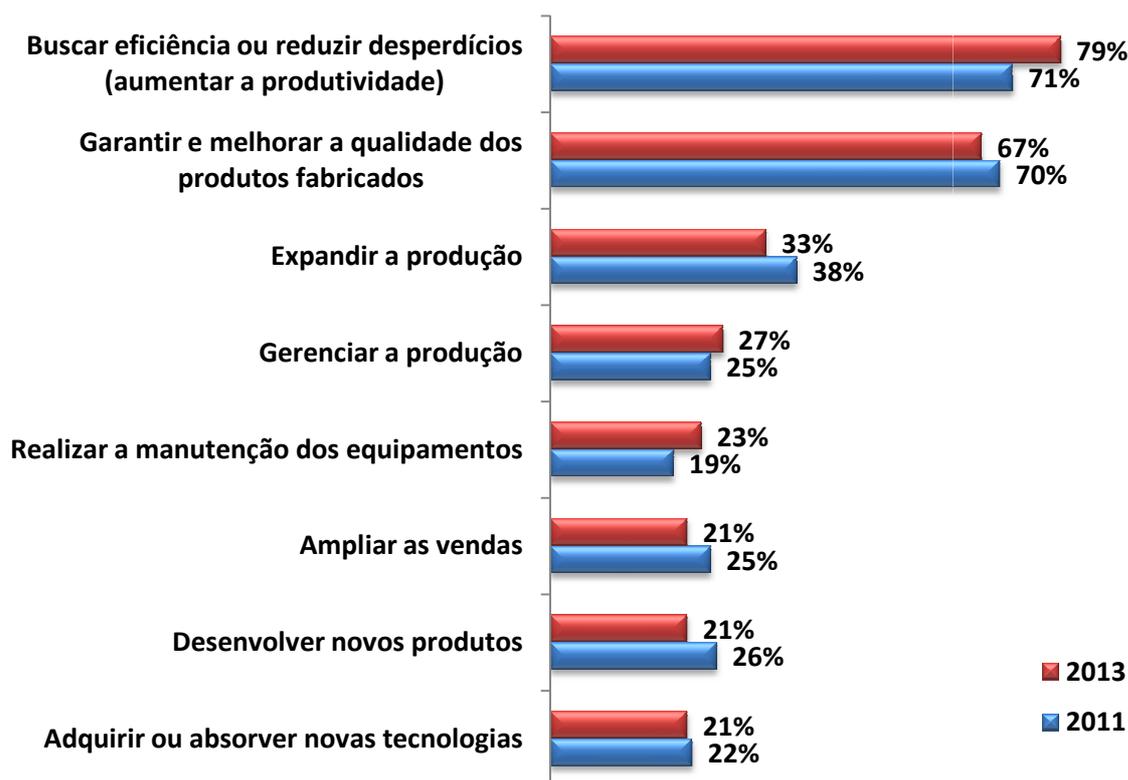
## Busca pelo aumento da competitividade é a estratégia mais dificultada pela falta de trabalhador qualificado

A falta de trabalhador qualificado pode prejudicar a empresa em vários campos. A busca pela eficiência ou a redução de desperdícios recebeu 79% das citações permanecendo como o principal fator prejudicial à empresa. Garantir e melhorar a qualidade dos produtos (67%) também é um problema proporcionado pela insuficiência do trabalhador qualificado no mercado.

Dentre outros problemas, expandir a produção (33%), gerenciar a produção (27%), realizar manutenção dos equipamentos (23%), ampliar as vendas (21%), desenvolver novos produtos (21%) e adquirir ou absorver novas tecnologias (21%) também foram citados pelos empresários.

### Como a falta de trabalhador qualificado prejudica a empresa

Percentual de respostas (%) das empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema



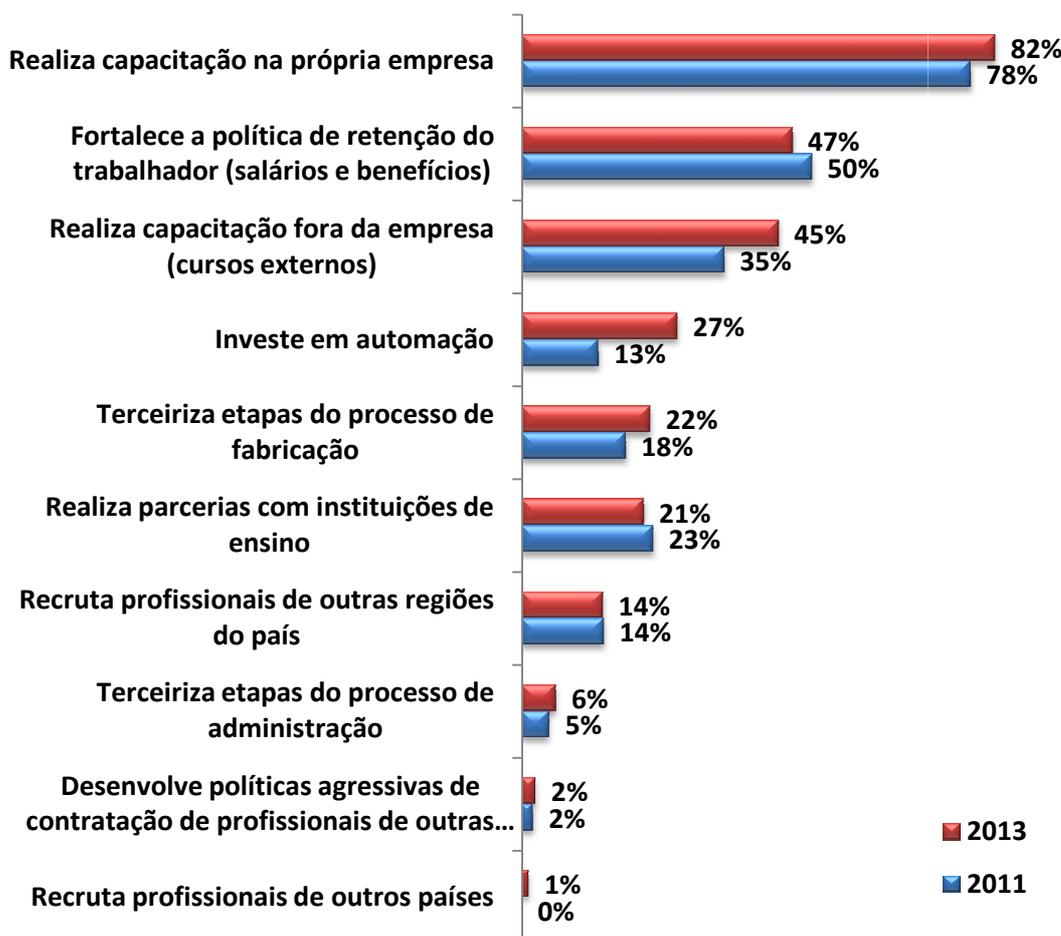
## Solução mais utilizada pelas empresas industriais é a capacitação do trabalhador na própria empresa

As empresas mineiras procuram soluções para o problema da falta do trabalhador qualificado. A realização de curso de capacitação na própria empresa é uma forma adotada por 82% dos empresários. Fortalecer a política de retenção do trabalhador e proporcionar cursos de capacitação fora da empresa são outros meios propostos por 47% e 45%, respectivamente.

As empresas também usam como alternativa o investimento em automatização de processos (27%), terceirizar etapas do processo de fabricação (22%), realizar parcerias com instituições de ensino (21%), recrutar profissionais de outras regiões do país (14%), terceirizar etapas do processo administrativo (6%), desenvolver políticas agressivas de contratação de profissionais de outras empresas (2%) e contratar profissionais de outros países (1%).

### Soluções das empresas para lidar com o problema de falta de trabalhador qualificado

Percentual de respostas (%) das empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema e têm mecanismos para lidar com a questão



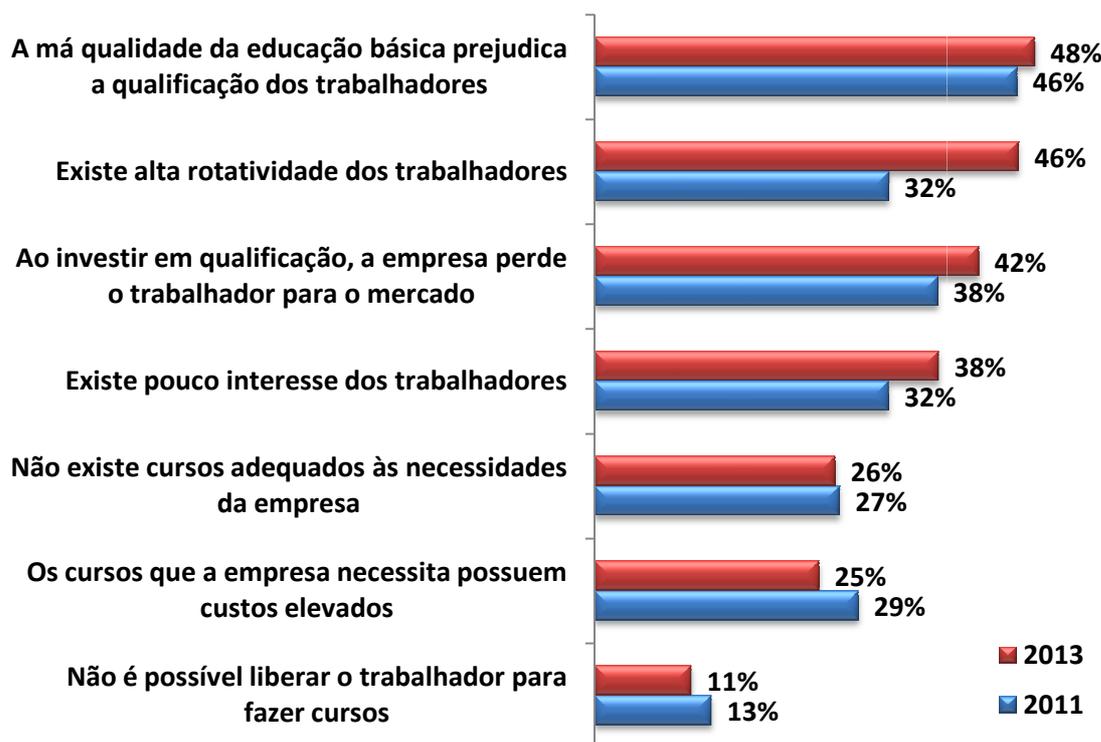
## Má qualidade da educação básica prejudica a qualificação dos trabalhadores

Em 2011 86,1% das empresas tinham dificuldade em qualificar seus trabalhadores, em 2013 o percentual subiu para 88,7%. Os empresários do estado apontam como dificuldade para a qualificação dos trabalhadores a má qualidade da educação básica, com 48% das indicações. Em segundo lugar a rotatividade dos trabalhadores é citada por 46% dos empresários entrevistados. Os industriais também citam a perda do trabalhador para o mercado (42%) como entrave para investir na qualificação do trabalhador.

A falta de interesse dos trabalhadores (38%), a não existência de cursos adequados às necessidades da empresa (26%), o custo elevado dos cursos (25%) e a falta da disponibilidade de tempo dos trabalhadores (11%) também são dificuldades encontradas pelos empresários.

### As dificuldades para investir na qualificação do trabalhador

Percentual de respostas (%) das empresas que têm dificuldade



**Período de Coleta das Informações:** de 1 a 11 de abril de 2013.

**Perfil da Amostra Sondagem:** 47 grandes empresas, 45 médias e 41 pequenas empresas.

A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos do Instituto Euvaldo Lodi do Estado de Minas Gerais (IEL MG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: Pequeno: com 10 a 49 empregados; Médio: com 50 a 249 empregados; Grande: com 250 ou mais empregados. Os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia EuroStat.

**Coordenação:** Gerência de Estudos Econômicos do Instituto Euvaldo Lodi do Estado de Minas Gerais - IEL MG – Núcleo de Pesquisa

**Assessoria de Comunicação Corporativa**